

O presente capitulo das nossas Questões poderia ser considerado mais como um appendice do que realmente um thema para a serie de estudos que temos organizado para os nossos Amadores e, acreditamos, em seu proprio proveito. Pessoalmente porém, julgamos que o emprego habitual de um scenario, por parte do Amador, servirá para lhe mostrar o inestimavel valor do seu auxilio, economisando não só o proprio Film virgem, como também a paciência e a attenção ou cuidado do productor.

O Film virgem custa caro, o seu preço chega, ás vezes, a ser até mesmo exhorbitante, e todos os Amadores não deveriam dispender-o inutilmente. A película virgem não deveria ser gasta com pequeninos assumptos domesticos, a não ser que se procurasse seguir um plano definido, e previamente estabelecido. Cada scena deveria representar um trecho, uma parte definida, no todo geral da acção. Para realisar-se isso, a propria scena deve incluir uma certa acção que, depois de incorporada no Film acabado, mostre formar, com a acção das outras scenas, uma ligação sensível, ou por outra, uma continuidade facil de ser compreendida. Quando se procura atingir esse fim, principalmente quando o assumpto fica nas mãos de um inexperiente director amador, o resultado é quasi sempre, e inevitavelmente, a omissão de uma acção parcial, representada pela falta de uma scena essencial á suavidade de uma continuidade. A organização prévia de um scenario evita esse grave erro.

O scenario, ou continuidade como é mais communmente chamado, não deve ser confundido com o verdadeiro enredo de uma produção Cinematographica.

O enredo representa uma peça litteraria, e mesmo assim não poderia ser escripto por um litterato inexperiente, desconhecedor, em absoluto, da technica photodramatica. O enredo é drama, concebido exactamente nessa fórma orthodoxa de toda e qualquer litteratura dramatica. O scenario ou continuidade é simplesmente um resumo de direcções e apontamentos, feitos justamente para facilitar o trabalho.

Um exemplo será melhor esclarecimento do que todas as suggestões que se podessem dar a respeito. Vamos por isso apresentar aqui uma pequena continuidade Cinematographica, para que os Amadores della se sirvam, como fórmula basica aos scenarios ou continuidades das suas modestas produções.

**Continuidade**

**Título 1** — Milton Sampaio apresenta Os Sampaio.  
**Título 2** — Distribuição: A mãe, Sra Sampaio. A criança, Paulo Sampaio. O cão Fiel.

**Título 3** — O bungalow dos Sampaio, em Junho de 1932.

**Scena 1** — Esclarecimento. Long-shot do bungalow dos Sampaio, visto do outro lado da rua.

**Título 4** — Paulo procura o convívio do mundo.

**Scena 2** — Long-shot. Entrada principal do bungalow dos Sampaio. Paulo apparece na entrada principal, seguido immediatamente por Fiel. Dirige-se para o portão, abrindo-o, e descendo a rua.

**Scena 3** — Long-shot. A rua. Trabalhadores retilhando o calçamento e cavando o sólo para concertar um encanamento. Paulo afasta-se, em direcção aos trabalhadores, com Fiel sempre seguindo-o.

**Scena 4** — Medium-shot. Trabalhadores ao fundo da scena, cavando o sólo. Paulo entra em scena, avan-

# Cinema d'Amadores

(DE SERGIO BARRETTO FILHO)



ça e põe deante dos homens, observando o seu trabalho. Elles conversam com a creança, rindo alegremente.

**Título 5** — Meio-dia.

**Scena 5** — A torre de uma igreja, vendo-se o relógio e os sinos. Os ponteiros marcam meio-dia e os sinos repicam.

**Scena 6** — Os trabalhadores param, escutam o sino, olham para a torre, falam uns com os outros, largam as picaretas, e sahem de scena. Paulo observa a sua sahida.

**Scena 7** — Semi close-up. Paulo olha para os trabalhadores, e depois para o poço aberto no sólo.

**Título 6** — Imprudencia.

**Scena 8** — Long-shot. Paulo pula para dentro do poço, onde começa a brincar. Fiel apparece a scena, da borda do poço, balançando o rabo. Paulo procura chamal-o também para o interior do poço, porém Fiel recusa o convite.

**Scena 9** — Paulo brincando no interior do poço, visto de um angulo differente.

**Scena 10** — Close-up. Fiel latindo.

**Scena 11** — Paulo olha para Fiel. Chega-se para junto delle e procura sahir do poço, trepando pela ribanceira, mas não o consegue. Começa a chorar, emquanto Fiel late, muito excitado.

**Scena 12** — Close-up. Paulo chorando.

**Scena 13** — Close-up. Fiel latindo.

**Scena 14** — Long-shot. Fiel latindo, muito excitado, á borda do poço do qual Paulo inutilmente procura sahir.

**Scena 15** — Fiel volta-se, e corre a toda velocidade em direcção ao bungalow dos Sampaio. Escurecimento.

**Scena 16** — Esclarecimento. O hall do bungalow dos Sampaio. A mãe de Paulo acha-se costurando, jun-

to a uma janella. Fiel entra em scena, correndo, e começa a pular ao redor della, latindo, muito excitado.

**Título** — Pedido de soccorro.

**Scena 17** — Como na Scena 16, Fiel procura chamar a mãe de Paulo, agarrando o vestido e puxando-o com os dentes. Ella olha admirada para o que o cão está fazendo. Levanta-se, e o cão sahe correndo na sua frente, Inquieta porque Paulo não se encontra com Fiel, ella o segue.

**Scena 18** — Long-shot. O bungalow dos Sampaio. Fiel sahe correndo, seguido de perto pela mãe de Paulo. Atravessam o portão e depois a rua.

**Scena 19** — Long-shot. A rua. Fiel correndo, ao longe, seguido pela mãe de Paulo, em direcção ao poço, visível no primeiro plano, notando-se os dedos da creança, que procura sahir da ribanceira.

**Scena 20** — Medium-shot. A borda do poço. Vê-se a face de Paulo, lagrimas escorrendo por ella abaixo. Fiel chega á borda do poço, late muito excitado, e volta-se, olhando para traz.

**Scena 21** — A rua. Long-shot. A mãe de Paulo correndo em direcção do poço.

**Scena 22** — O poço. Long-shot. A mãe de Paulo até á borda do poço e olha para dentro.

**Título 8** — Salvo!

**Scena 22** (Continuação) — A mãe de Paulo debruça-se e retira-o do interior do poço. Elle passa os braços ao redor do pescoço della, e sorri contente, satisfeito.

**Scena 23** — Close-up. Paulo e sua mãe.

**Scena 24** — A rua. Long-shot. A mãe de Paulo descendo a rua, e carregando a creança no braço, seguida por Fiel.

**Scena 25** — O bungalow dos Sampaio. Long-shot. A mãe de Paulo, carregando-o ao braço, entra pelo portão, seguida por Fiel. Atravessam o jardim e entram em casa pela porta da frente.

**Scena 26** — Porta da frente vista do interior. Medium-shot. Entram Paulo e sua mãe, seguidos por Fiel, que pára na porta e depois olha para atraz. Escurecimento.

**Título 9** — Fim.

Uma tal continuidade, conforme se vê, não é difficil de ser preparada, e tornará muito mais facil o trabalho do director amador. Todos os shots, ou melhor, todas as scenas, que se possam na mesma locação, devem ser tomadas ao mesmo tempo; e todos os títulos devem ser feitos depois que o Film esteja concluido. As scenas serão então colladas na sua ordem correcta. O Amador poderá riscar, com um lapis vermelho, o numero da scena que acabou de ser completada; será um auxilio para o seu trabalho, e ao mesmo tempo evitará a confusão que poderia resultar de se filmarem as scenas, como aliás e inevitavelmente acontece, fóra da sua ordem chronologica. Acreditamos que, com isso, temos explicado todas as vantagens e qual a função principal do scenario ou continuidade, no trabalho de um director, ás vezes também operador, scenarista e productor, ao mesmo tempo, no Cinema de Amadores.

—:—

Durante a Filmagem de uma das ultimas sequencias interiores de "Ganga Bruta", no palco da Cidade Cinédia, nós, que somos um simples Amador, tivemos o prazer de uma "ponta" no Film que sempre foi o sonho dourado de Humberto Mauro, e que por certo, agora, será o maior dos Films que elle tem produzido para Cinédia.

E enquanto nós, de simples Amador, passavamos a actor profissional, Durval Bellini, que é o galá do Film, aproveitando-se da nossa camara para Amadores, filmava varias das scenas de "Ganga Bruta", inclusive aquellas mesmas em que tomámos parte. Era interessante de vêr-se um Amador desempenhando uma parte que caberia antes a um profissional, enquanto um verdadeiro profissional desempenhava o papel de um operador amador, Filmando com a diminuta camara para Amadores, ao lado da poderosa Mitchell que era accionada por Aphrodisio de Castro, o operador profissional de "Ganga Bruta."

Aphrodisio examinou a Camara para Amadores, que era uma Moio-camara Pathé F. 3,5 e mostrou-se encantado com a luminosidade do seu visor.